

Biologia

Professor: Gregório K. Rocha

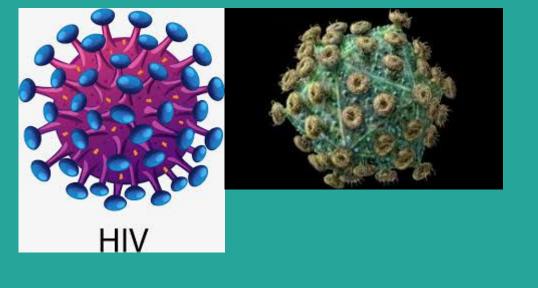
Contato: gregkappaun@gmail.com

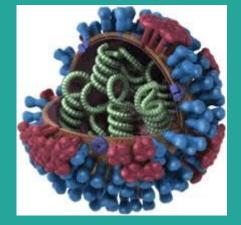


Biologia

2º ano - Vírus: características gerais Professor: Gregório K. Rocha gregkappaun@gmail.com







Influenza





Outros mais?

Principais características:



Principais características:

- Acelulares (não respeitam a Teoria Celular: Scheiden & Schwann)

Teoria Celular: fundamentos:

Principais características:

- Acelulares (não respeitam a Teoria Celular: Scheiden & Schwann)

Teoria Celular: fundamentos:

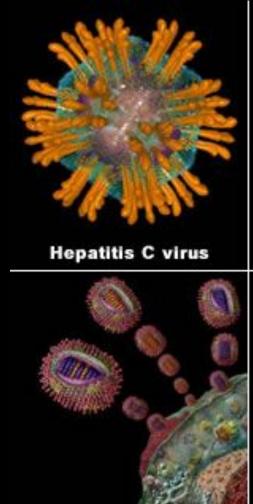
- Todos os seres vivos são constituídos por células;
- As atividades essenciais que caracterizam a vida ocorrem no interior das células;
- Novas células se formam pela divisão de células já existentes através da divisão celular;
- A célula é a menor unidade (morfológica e fisiológica) da vida.

Principais características:

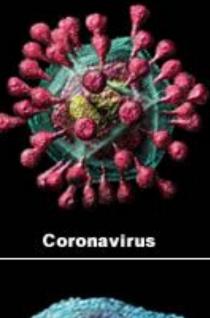
- **Acelulares** (não respeitam a Teoria Celular: Scheiden & Schwann)
- Sem metabolismo próprio (como eles realizam suas atividades?)

Principais características:

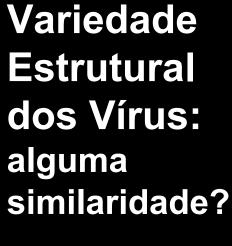
- **Acelulares** (não respeitam a Teoria Celular: Scheiden & Schwann)
- Sem metabolismo próprio (como eles realizam suas atividades?)
 - Parasitas Intracelular Obrigatório / Agentes infecciosos



Bird flu virus

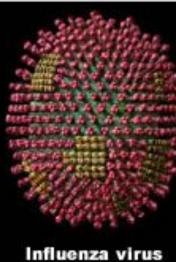








Smallpox virus



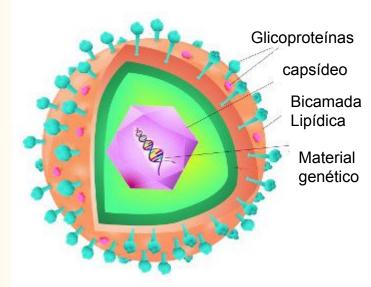
al si

Estrutura Básica dos Vírus

- 1. Nucleocapsídeo:
 - a. Material Genético
 - 1. DNA
 - 2. RNA
 - b. Capsídeo Proteico

Estrutura Básica dos Vírus

- Nucleocapsídeo:
 - Material Genético
 - DNA
 - 2. RNA
 - b. Capsídeo Proteico
- **Envelope Lipoproteico: **presente apenas em alguns vírus Membrana lipídica (<u>de onde será que ela vem?</u>) e glicoproteínas



Estrutura Básica dos Vírus

- 1. Nucleocapsídeo:
 - a. Material Genético
 - 1. DNA
 - 2. RNA
 - b. Capsídeo Proteico



Glicoproteínas

capsídeo

Bicamada

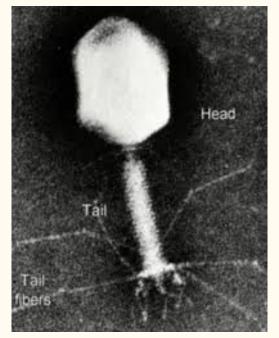
Material genético

Lipídica

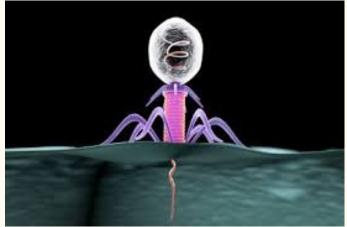
- 2. **Envelope Lipoproteico: **presente apenas em alguns vírus
 - a. Membrana lipídica (<u>de onde será que ela vem?</u>) e glicoproteínas
 - Classificação: Vírus Envelopados: ex: HIV
 - Vírus **Não-envelopados**: ex: Bacteriófago

Um vírus muito famoso... o Bacteriófago (fago)!

Por que ele é tão importante? O que esse vírus faz?

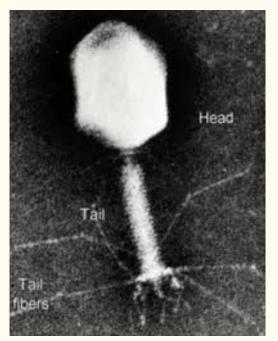


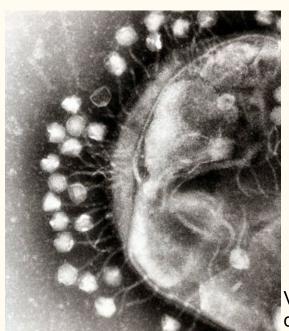


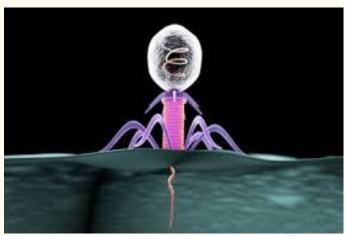


Um vírus muito famoso... o Bacteriófago (fago)!

Atacam bactérias! Muito estudado! Usado em Biotecnologia!

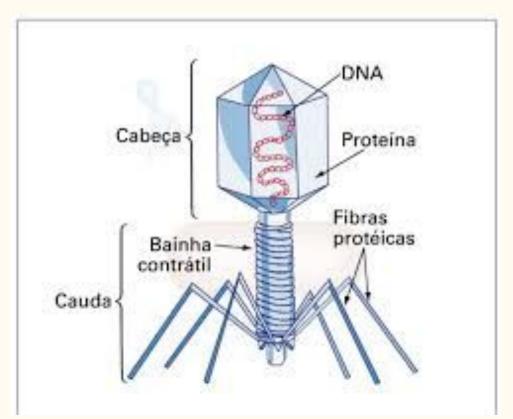






Vários bacteriófagos T4 atacando uma célula procariótica (bactéria)

Um vírus muito famoso... o Bacteriófago (fago)!





Estrutura de um Bacteriófago T4

1. Como um vírus se multiplica, se ele não tem metabolismo para obter ATP, se não tem estrutura celular?

- 1. Como um vírus se multiplica, se ele não tem metabolismo para obter ATP, se não tem estrutura celular?
 - i. Usando o aparato celular do hospedeiro!
 - ii. Assim, o vírus precisa:

- 1. Como um vírus se multiplica, se ele não tem metabolismo para obter ATP, se não tem estrutura celular?
 - i. Usando o aparato celular do hospedeiro!
 - ii. Assim, o vírus precisa:
 - 1. Reconhecer a célula do hospedeiro (em geral, não ataca qualquer célula. Como se dá esse reconhecimento?)

- 1. Como um vírus se multiplica, se ele não tem metabolismo para obter ATP, se não tem estrutura celular?
 - i. Usando o aparato celular do hospedeiro!
 - ii. Assim, o vírus precisa:
 - 1. Reconhecer a célula do hospedeiro (em geral, não ataca qualquer célula. Como se dá esse reconhecimento?)

Proteínas de reconhecimento presentes no envelope e/ou no capsídeo!

- 1. Como um vírus se multiplica, se ele não tem metabolismo para obter ATP, se não tem estrutura celular?
 - i. Usando o aparato celular do hospedeiro!
 - ii. Assim, o vírus precisa:
 - 1. Reconhecer a célula do hospedeiro (em geral, não ataca qualquer célula. Como se dá esse reconhecimento?)
 - 2. Enganá-la / obrigá-la a fazer novas cópias dele.

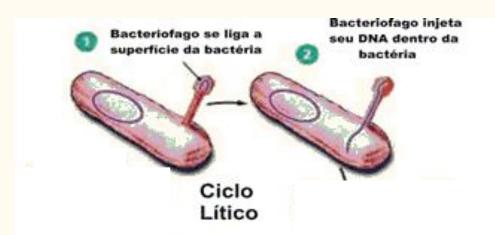
- 1. Como um vírus se multiplica, se ele não tem metabolismo para obter ATP, se não tem estrutura celular?
 - i. Usando o aparato celular do hospedeiro!
 - ii. Assim, o vírus precisa:
 - 1. Reconhecer a célula do hospedeiro (em geral, não ataca qualquer célula. Como se dá esse reconhecimento?)
 - 2. Enganá-la / obrigá-la a fazer novas cópias dele.
 - 3. Sair da célula hospedeira e infectar outras tantas!

Ciclos de Multiplicação Viral

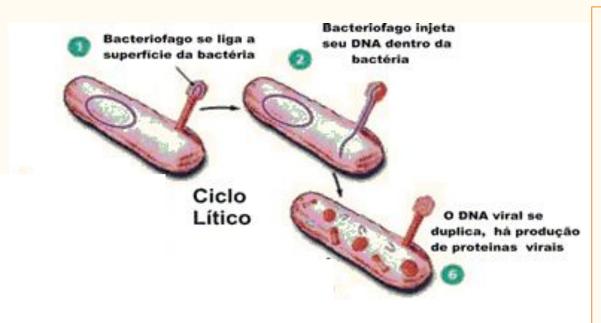
- 1. Ciclo Lítico
- 2. Ciclo Lisogênico



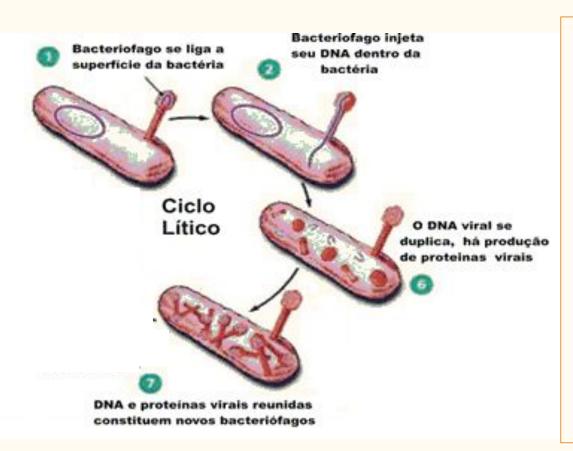
Adsorção/ Adesão:
 Reconhecimento da célula hospedeira.



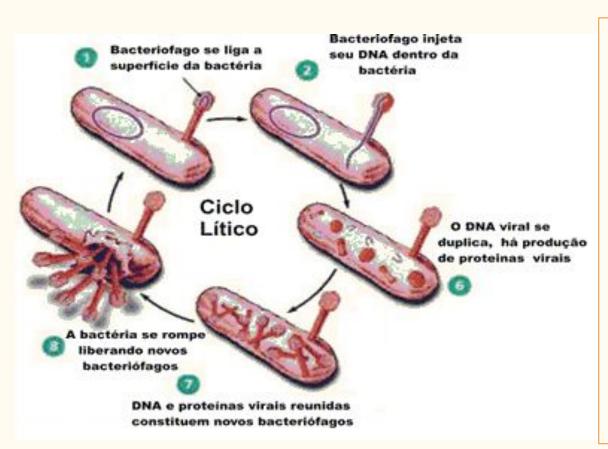
- Adsorção/ Adesão:
 Reconhecimento da célula hospedeira.
- Penetração: Inserção do material genético.



- Adsorção/ Adesão:
 Reconhecimento da célula hospedeira.
- Penetração: Inserção do material genético.
- 3. **Biossíntese**: Duplicação de material genético viral usando o aparato celular e produção de proteínas virais.



- Adsorção/ Adesão:
 Reconhecimento da célula hospedeira.
- Penetração: Inserção do material genético.
- Biossíntese: Duplicação de material genético viral usando o aparato celular e produção de proteínas virais.
- Montagem / Maturação: novos fagos são feitos



- Adsorção/ Adesão:
 Reconhecimento da célula hospedeira.
- Penetração: Inserção do material genético.
- Biossíntese: Duplicação de material genético viral usando o aparato celular e produção de proteínas virais.
- 4. **Montagem / Maturação**: novos fagos são feitos
- 5. Liberação

Liberação de novos fagos:

 Lise Celular: a membrana celular é rompida e a célula morre!





Liberação de novos fagos:

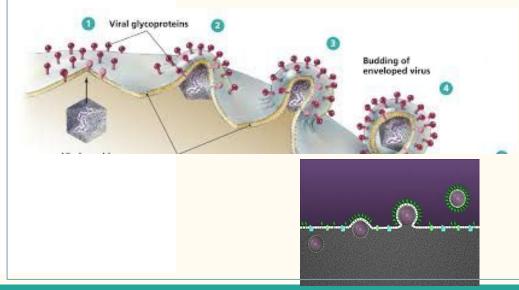
1. **Lise Celular**: a membrana celular é rompida e a célula morre!

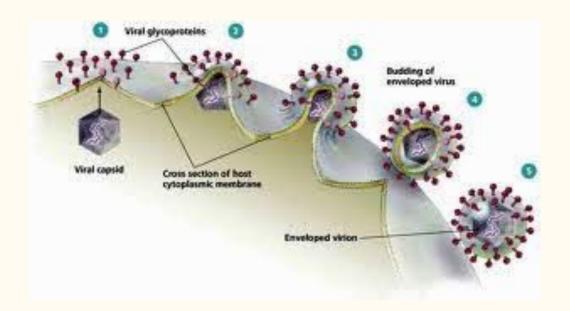




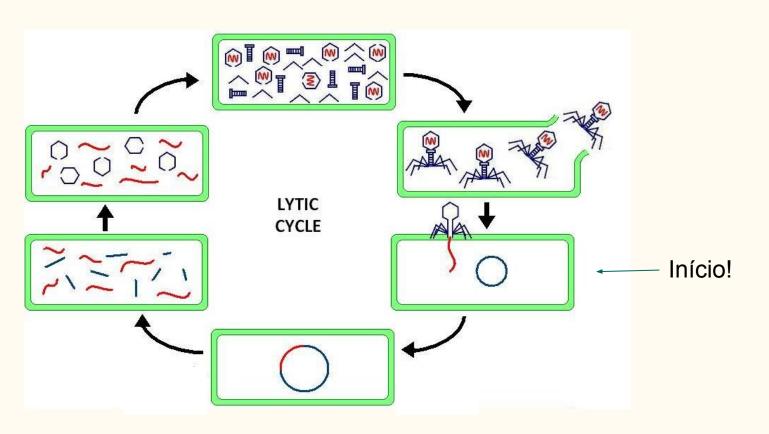
Liberação de novos fagos:

2. **Brotamento**: os novos fagos são liberados através de invaginações na membrana celular, levando consigo parte da bicamada lipídica, que será o seu **envelope**!

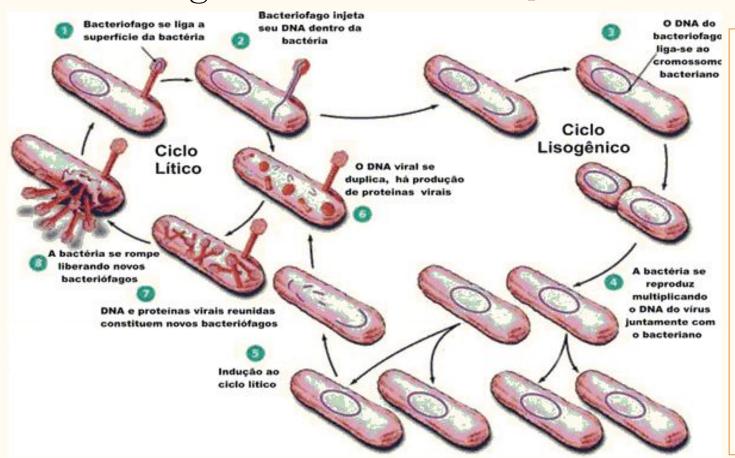




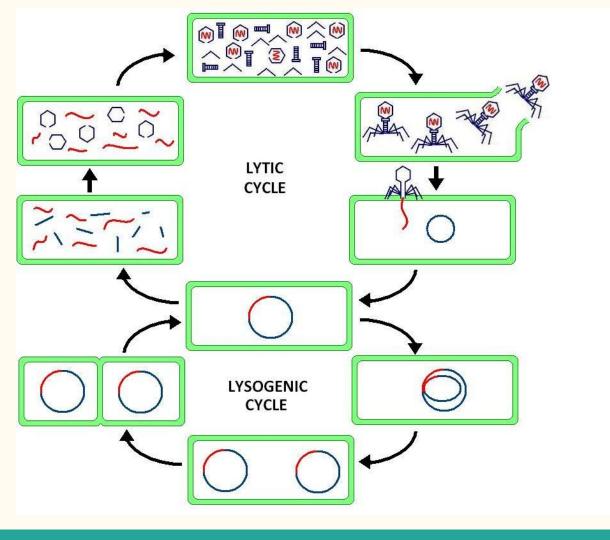
Brotamento: os novos fagos são liberados através de invaginações na membrana celular, levando consigo parte da bicamada lipídica, que será o seu **envelope**!



Ciclo Lisogênico: o DNA viral incorpora-se ao DNA da célula infectada!



- I. O DNA viral é incorporado no DNA hospedeiro
- 2. A bactéria se reproduz e passa o DNA viral para as novas bactérias!
- 3. O ciclo lisogênico pode perdurar ou ser interrompido e entrar no ciclo lítico.



- 1. Ciclo Lítico: termina com liberação de novos fagos!
- 2. Ciclo Lisogênico:

 não há liberação de
 fagos, apenas
 incorporação do
 material genético
 viral ao DNA da
 bactéria hospedeira.

Ciclos de Multiplicação Viral

Ciclo Lítico: os sintomas causados por um vírus que está se reproduzindo através de Ciclo Lítico em um organismo multicelular aparecem imediatamente.

Ciclo Lisogênico: o DNA viral torna-se parte do DNA da célula infectada, porém a célula continua suas operações normais! Entretanto, uma vez infectada, a célula começará a transmitir o vírus sempre que passar por mitose e todas as células resultantes estarão infectadas também.

Sintomas causados por um vírus que está se reproduzindo via Ciclo Lisogênico em um organismo multicelular podem demorar a aparecer.

Doenças causadas por vírus lisogênico tendem a ser incuráveis. Alguns exemplos incluem a **AIDS e herpes**.

Ciclos de Multiplicação Viral

OBS: Sob determinadas condições, naturais e artificiais (tais como radiações ultravioleta, raios X ou certos agentes químicas), **uma bactéria lisogênica pode transformar-se em não-lisogênica e iniciar o ciclo lítico!**

Nesse momento, os sintomas da infecção aparecem!

Exemplo clássico: portador do vírus HIV (Soro Positivo), que não possui AIDS e, após um tempo, passa a manifestar a doença.

Vírus altamente letal x Vírus brando

- Que tipo de vírus você gostaria de ser? Por quê?
 - Ebola ou Influenza?

Vírus altamente letal x Vírus brando

- Que tipo de vírus você gostaria de ser? Por quê?
 - Ebola ou Influenza?

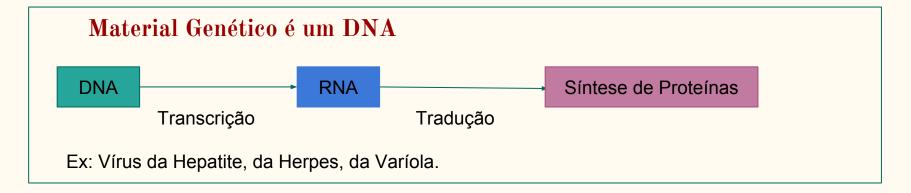
- **Pergunta 1.** Se um vírus é altamente letal, como ele continua aparecendo na população depois de um tempo?
- Pergunta 2. Os vírus tendem a ficar menos letais?

Aquela pergunta...

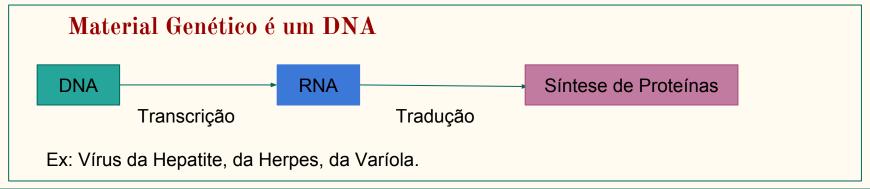
- Pergunta 3. Vírus é um ser vivo?
- Pergunta 4. Quais as características devem estar presentes para considerar algo como vivo?

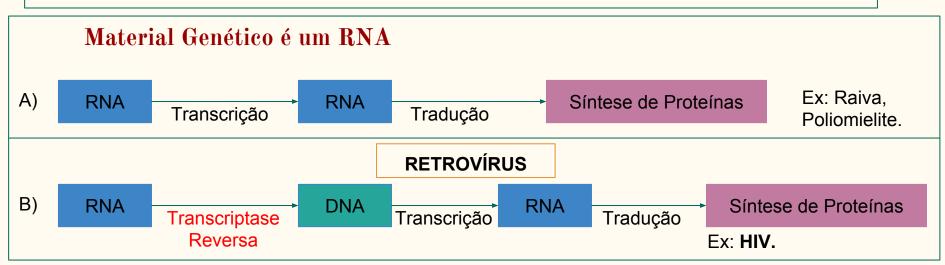
- **Pergunta 5**. Qual a possível origem evolutiva dos vírus? Crie hipóteses para tentar explicar o surgimento/origem evolutiva dos vírus.

Fluxo Gênico em Infecções Virais



Fluxo Gênico em Infecções Virais





A transcriptase reversa é uma enzima altamente infiel!

Pergunta: Quais as consequências dessa infidelidade da TR para os portadores do vírus HIV?